

Literatura fantástica invade a Biblioteca Nacional de Brasília no sábado (17)

Autores do gênero promovem debate sobre o real e o imaginário, aproximando os escritores e o público

15 de agosto de 2024



A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) irá receber o 2º Encontro de Literatura Fantástica (Elifant) no próximo sábado (17), das 13h às 17h, com entrada gratuita. Nesta data, quem acredita que exista apenas uma realidade vai ter de olhar para o mundo de outro jeito depois de acompanhar escritores e escritoras locais desse gênero nas mesas “De onde estou, escrevo”, sobre a literatura a partir de espaços habituais, e “Escrevendo literatura insólita”, com relatos de artistas tocados pelos mistérios do cerrado, suas rochas de quartzo, cachoeiras e o céu como testemunha.

Tatyana Azevedo é jornalista e autora das obras *Meu querido astronauta*, lançada em 2023, e *A improvável Anelise*, em 2017. Ela é também uma das organizadoras da segunda edição do Elifant, junto com os pares Paulo Souza e Patrícia Baikal, que escrevem literatura fantástica. “Minha expectativa é que o evento abra espaço para o encontro de leitores e escritores do cerrado. Criar ambientes de troca de experiência é importante na formação de leitores e escritores. A Biblioteca Nacional é o espaço ideal para esse encontro”, disse ela, que nos anos 1980 já acompanhava reprises do clássico de TV dos anos 1960, *Além da Imaginação* (Twilight Zone), sobre histórias extraordinárias.

Segundo Tatyana, todas as pessoas têm por perto algum tipo de portal de acesso a outras realidades, mas poucas aceitam que podem trazer um pouco dessa fantasia para a vida real. “É isso que torna a vida de escritor e a literatura fantásticas tão especiais. Podemos unir esses mundos em um só”, acrescentou.

Outra organizadora do evento, Patrícia Baikal participou da coletânea *Terra suspensa* em 2018, tendo lançado *Mulher com brônquias* e o conto *Onde se morre todos os dias*, em

2017, e Mariposa, há dez anos — todos independentes. “Escrevo fantasia por afinidade, gosto de vislumbrar realidades diferentes da nossa. E porque acredito que escrever esse tipo de literatura pode, de alguma maneira, nos forçar a pensar em alternativas para melhorar o mundo”, justificou sua afinidade com o gênero.



Paulo Souza é escritor e o editor responsável pela Feraz Editora, tendo publicado o livro Ponto Para Ler Contos em 2016 e participado da Antologia Sombria em 2018. Sua obra mais recente a novela Clarice, a Última Araújo, lançada também em 2018. Ele organizou o 1º Elifant no mesmo ano no Sesc Presidente Dutra, ocasião em que convidados elaboraram sobre construção de narrativas, personagens e cenários.

Paulo afirma que o perfil para o público de literatura fantástica é o mais diverso possível, abrangendo desde o segmento infantil ao mais maduro e contendo histórias dos mais diversos tipos. Nascido na capital federal, ele afirma que há muitos brasilienses produzindo literatura fantástica. “O Elifant tem como objetivo justamente reunir esses autores e aproximá-los de seus leitores”, reforçou.

O evento conta com o apoio do Relampeio Festival Literário Internacional, um dos primeiros eventos literários online durante a pandemia da covid-19. “Em um contexto em que não sabíamos o impacto da doença no Brasil e no mundo, decidimos aproveitar a ausência das barreiras sanitárias nos meios digitais para reunir gente de fantasia, ficção científica e horror de vários países em debates ao vivo, gratuitos e trilingues, transmitidos pelo YouTube”, rememorou.

Serviço

2º Encontro de Literatura Fantástica (Elifant)

Local: Biblioteca Nacional de Brasília

Data: 17 de agosto

Horário: das 13h às 17h

Entrada gratuita

Mais informações: @elifant_do_cerrado

*Com informações da Secec

Por Agência Brasília

Foto: Divulgação/Secec / Reprodução Agência Brasília